

Gabriele Cornelli  
Editor Responsável  
Cátedra UNESCO Archai, Programa de Pós-Graduação em Metafísica da  
Universidade de Brasília  
cornelli@unb.br

archai 

nº 19, jan.-apr. 2017

## EDITORIAL

A Revista *Archai* entra no ano de 2017, nono ano de sua publicação, com renovado entusiasmo para enfrentar os desafios e a contínua necessidade de atualização que a editoria científica requer. Graças aos seus preciosos colaboradores e a editoria competente da Imprensa da Universidade de Coimbra.

O número que aqui publicamos revela mais uma vez a vocação dual da revista, que, refletindo a cultura acadêmica da Cátedra UNESCO Archai, articula ao mesmo tempo uma forte vocação internacional e uma inserção decidida nas regiões geo-acadêmicas lusófona, latino-americana e brasileira. Os sete artigos que

compõem o volume são escritos em seis idiomas diferentes; dos sete autores, três são filiados a instituições europeias, quatro a latino-americanas.

Ao mesmo tempo, o presente volume reflete a profunda dedicação que a Cátedra tem dispensado nos últimos anos aos estudos platônicos, como pode ser facilmente notado pela concentração sobre o tema de maneira especial em artigos e traduções.

A seção **Artigos** é inaugurada pelo artigo de Alexandre Sá, catedrático português de grande trânsito pelo Brasil, sobre o tema – tão dramaticamente atual em nossos dias – da democracia e da filosofia em Platão. Trata-se pela verdade da primeira parte de um ensaio maior, cuja continuação teremos o prazer de publicar no próximo volume da *Archai*. O colombiano Sergio Ariza segue com as investigações na filosofia política platônica em seu artigo dedicado ao uso do conceito de liberdade em *República*. A seguir, o italiano Massimo Stella dedica um instigante artigo escrito em língua francesa à comparação do tratamento da relação entre Sócrates e Anaxágoras na obra de Platão e de Aristófanes, enquanto brasileiro M. R. Engler dedica ao tema da filosofia platônica como mais alta forma de poesia um artigo desta vez redigido em língua alemã. Gilfranco Lucena dos Santos dedica um artigo aos entes matemáticos em Platão e Aristóteles, em língua portuguesa, enquanto Nicola Galgano apresenta o primeiro de dois artigos dedicados a sua tese original de um Parmênides psicólogo, novamente em língua inglesa. A colombiana Liliana Carolina Sánchez Castro dedica seu artigo, em castelhano, a Casio Longino, enquanto testemunho da excepcional atividade erudita e filosófica da tradição platônica na Antiguidade Tardia.

A secção termina com aquele que é o segundo artigo em catalão publicado na *Archai* desde sua fundação: Jonathan Lavilla de Lera dedica-se a esmiuçar os sentidos do véu socráticos no *Fedro* de Platão, em busca de algumas formas de escritas centrais em sua obra.

A seção de **Traduções** acolhe a tradução da *Carta Primeira* de Platão, de autoria de Rodolfo Lopes e Gabriele Cornelli. A tradução inaugura um projeto conjunto dos autores, que consiste em verter para o português todas as cartas tradicionalmente incluídas no *corpus Platonicum*.

Conclui este volume a **Resenha** da argentina Mariana Gardella, que apresenta e discute recente obra do espanhol José Solana Dueso dedicada a uma significativa querele historiográfica sobre a situação da mulher na Grécia entre dois grandes classicistas: Wilamowitz e Bruns.

Boa leitura a todxs!

Brasília, 13 de dezembro de 2016

archai 

nº 19, jan.-apr. 2017